



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Faculdade de Ciências Médicas

Desde 1977 ao serviço da Saúde do futuro



Universidade Nova de Lisboa

NOVA Medical School – Faculdade de Ciências Médicas

Relatório Final de Estágio

Mestrado Integrado em Medicina

Sérgio Filipe Alves Macedo

N.º 2009310 | Turma 5

Ano lectivo 2014-2015

15 de junho de 2015

Índice

Introdução	2
I. Atividades desenvolvidas	3
1) Cirurgia Geral	3
2) Ginecologia	3
3) Medicina Geral e Familiar	4
4) Cardiologia	5
5) Pedopsiquiatria	6
6) Pediatria	6
II. Reflexão crítica final	7
Bibliografia	10
Anexos	11

Introdução

O 6º ano do Mestrado Integrado de Medicina (MIM) da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Universidade Nova de Lisboa (UNL) assume a forma de um ano profissionalizante, em linha com o *Tuning Project*¹ e enquadrando-se na Unidade Curricular – “Estágio Profissionalizante”, culminando numa descrição das atividades realizadas nos meus diferentes estágios parcelares e balanço global do trabalho efetuado, que é sujeito a discussão e avaliação perante um júri.

Graças à excelente organização do Gabinete de Relações Internacionais da FCM, tive a oportunidade de realizar todos os meus estágios (à exceção de Medicina Geral e Familiar) em Berlim, em parceria com a Charité Universitätsmedizin.

Muitos foram os objetivos que me comprometi a alcançar, desde os mais gerais aos mais específicos de cada estágio, entre os quais: integração de conhecimentos e competências/técnicas médicas; aperfeiçoamento do contato biopsicossocial com o doente; publicação de artigos relevantes em revistas da comunidade científica; prática de Medicina baseada na Evidência; providenciar cuidados de emergência e manobras de ressuscitação cardiopulmonar e muitos outros de Nível 1 e 2.¹

Gostaria ainda de realçar um objetivo de particular importância para a minha aprendizagem ao longo do curso: o “*Desenvolver competências indispensáveis ao exercício profissional da Medicina tais como: colheita de dados nas várias situações clínicas; elaboração do raciocínio clínico de forma a proceder à formulação de diagnósticos provisórios e definitivos; tomada de decisões clínicas*”.²

Este relatório está organizado em 2 partes e visa expor: as atividades desenvolvidas (I) em cada estágio parcelar, os quais irei apresentar de forma cronológica; e por fim, oferecer uma reflexão crítica (II) do desenrolar deste ano letivo, do meu desempenho e evolução.

I – Atividades desenvolvidas

1 – Cirurgia Geral – Este estágio decorreu no Serviço de Cirurgia Geral do Hospital de Frankfurt (Oder) durante 8 semanas (15.09.2014-09.11.2014), tendo sido tutorado pelos Drs. Bergenthal e Maciek e onde observei o doente cirúrgico em situação de internamento, Serviço de Urgência (SU), Bloco Operatório (BO) e Consulta Externa (CE). Na Enfermaria assisti diariamente (das 7-15h) à Visita médica e à Reunião de Serviço (RS), onde eram apresentadas as entradas da noite anterior, planeadas as operações do dia seguinte e discutidos os doentes dos Cuidados Intermédios (CI). Fui responsável pela entrada de doentes, realizando a sua história clínica (Hx), exame objetivo (EO), recolha de sangue para análise, ECG e raio-X, se caso disso. Posteriormente apresentava os doentes ao médico que ficaria responsável pela explicação ao doente do procedimento a realizar e respetivo consentimento. Acompanhei os doentes internados, elaborando o seu diário clínico, notas de entrada e alta. Cumpri 200h de SU, estando presente no Balcão, no Serviço de Observação e no BO, onde tratei doentes em contexto agudo, tendo participado e assistido a cirurgias de urgência, suturado, desinfectado e realizado pensos de feridas. Assisti diariamente a cirurgias no BO, tendo participado em diversas como 3º ou 2º operador (ver Anexos), familiarizando-me com diferentes técnicas, material utilizado, cuidados de assépsia e pré-medicação. Frequentei as CE, onde fui autónomo na avaliação dos doentes (anamnese e EO) e onde pude conduzir mesmo algumas, sendo depois questionado pelo tutor. Frequentei ainda as aulas Teórico-Práticas para os alunos do 6º ano e assisti semanalmente à Reunião Multidisciplinar de Patologia. De 19 a 22 de outubro participei no World Health Summit 2014.

2 – Ginecologia – Com a Dra. Vasiljeva como tutora, estive integrado no Serviço de Ginecologia da Charité – Campus Mitte de 10.11.2014 a 05.12.2014, onde reparti 128 horas

de exercício médico pelo BO, SU, CE e internamento. Um dia típico tinha início às 7h30 com a RS, onde eram apresentados os doentes que haviam dado entrada durante a noite e onde era apresentada uma sessão clínica bissemanalmente, juntamente com os outros campuses por videoconferência. Seguia-se a Visita Médica e posteriormente tinha a oportunidade de: ir para o BO, onde participei e assisti a diversas cirurgias (ver Anexos); permanecer no serviço, onde dei entrada e acompanhei doentes (Hx+EO+notas de entrada e alta), realizei ecografias por via endovaginal e suprapúbica, ecografias renais, punções venosas, colocação de cateteres venosos periféricos e remoção de pontos; ou assistir a diversas CE, onde repartí a minha presença pelas: Consultas de Displasia, tendo realizado colpocitologias; Consultas de Oncologia Ginecológica, onde aconselhei doentes sobre o melhor curso de tratamento/vigilância de Carcinoma da mama e ovário; e Consultas de Endometriose. Acompanhado pelo colega de curso Santiago Manica participei no Congresso “Operation Karriere” no dia 14 de novembro.

3 – Medicina Geral e Familiar – O estágio de MGF teve lugar na Unidade de Saúde Familiar Fernão Ferro mais (USF FF+), de 08.12.2014 a 23.01.2015, sob a regência da Prof.^a Doutora Isabel Santos e tutorado pela Dra. Sénia Guerreiro. Durante este período que compreendeu 110 horas, tive a oportunidade fantástica de contactar com uma miríade de doentes de diferentes faixas etárias, estando cada dia destinado a um tipo de consulta em específico, com Consultas de Situação Aguda intercaladas no plano diário. As consultas estavam divididas da seguinte forma: Saúde do Adulto, Diabetes, Hipertensão, Planeamento Familiar, Saúde Materna e Saúde Infantil e ainda consultas domiciliárias às quintas-feiras à tarde, onde pude notar a importância a acesso a cuidados médicos básicos a pessoas de mobilidade precária. Pude conduzir algumas consultas e assistir a cerca de 150, tendo realizado todos os procedimentos característicos de cada consulta, como sejam a colocação de um DIU/Implanon, sutura de lacerações, elaboração de atestados, encaminhamento de

um doente com enfarte agudo do miocárdio para o Hospital Garcia da Orta, etc.. No geral, creio ter cumprido todos os objetivos deste estágio, cuja descrição detalhada foi abordada no Diário do Exercício Orientado e sujeita a avaliação oral.

4 – Cardiologia – O estágio de Medicina Interna estendeu-se por 480 horas no Serviço de Cardiologia da Charité – Campus Mitte de 26.01.2015 a 20.03.2015 e foi tutorado pelos Drs. Branco e Wismann. Neste estágio fiz parte integrante da equipa, tendo-me sido concedida larga independência. Os dias tinham início às 7h30, com punções venosas e colocação de cateteres venosos periféricos até à RS, onde eram apresentadas: as ocorrências do turno da noite; e seguidamente, exames de imagem, por um radiologista, que respondia a dúvidas que surgissem. Às 14 horas eram apresentados, à equipa responsável pelos cateterismos, os doentes para o dia seguinte e executado o planeamento horário. Na enfermaria assisti à Visita médica diária (assistida por computador) e comecei por estar encarregue de realizar a entrada de doentes (Hx+EO+notas de entrada e alta), realizar e monitorar ECGs, realizar ecocardiografias e outras técnicas como paracenteses, punções pleurais, eletrocardioversões, etc.. Durante este período tive também a oportunidade de assistir a diversos cateterismos e procedimentos cirúrgicos (ver Anexos) e de participar na reanimação cardiopulmonar bem-sucedida de um doente na unidade. Sugeri a elaboração de um Case Report (intitulado “*Chronic hemolytic icterus due to an iatrogenic shunt (left ventricle to right atrium) following tricuspid annuloplasty: a case report*”) sobre uma doente que acompanhei, tendo o mesmo sido escrito (com os Drs. Branco e Knebel) e aguarda ainda revisão, pelo que não o incluo nos Anexos. Nas últimas semanas fiquei encarregue na totalidade por 3 a 6 doentes diariamente. Não estive presente nas CE, por me ser difícil trocar a vida no serviço por outro contexto em que, provavelmente, não teria uma oportunidade tão distinta de evoluir. Foi-me concedida a possibilidade de estar 160 horas de banco nalgumas noites e fins de semana, o que representava o cuidado dos 60 doentes que

compreendiam os serviços de Cardiologia e Cirurgia Cardio-Torácica e o SU, tendo, acima de tudo, aprendido a priorizar e organizar tarefas, a estabelecer objetivos e onde adquirir um sentido de responsabilidade e necessidade de confirmar o que muitas vezes nos é transmitido. Frequentei ainda as aulas Teórico-Práticas para os alunos do 6º ano.

5 – Pedopsiquiatria – Este estágio compreendeu 120h úteis na Charité Campus Virchow (CVK), tendo decorrido de 23.03.2015 a 17.04.2015, com a Dra. Haberlandner. O estágio tinha início às 8 horas com a realização de punções venosas e com a RS multidisciplinar (que incluía médicos, psicólogos, assistentes sociais, professores, educadores, enfermeiros e terapeutas de diversas áreas), onde eram abordados os casos mais prementes. O serviço englobava 10 crianças, sofrendo a maioria de Anorexia Nervosa. Este estágio só ofereceu a componente de internamento, onde cada dia tinha o seu plano pré-definido, tendo eu então assistido a: conversas particulares e individuais entre médicos ou psicólogos só com a criança, ou só com os pais ou com ambos; diversas sessões de terapia (como sejam: aromaterapia, musicoterapia, relaxoterapia, etc.); reuniões só entre o pessoal médico ou do pessoal médico com as diferentes outras equipas; momentos de refeição; à escola; e alguns episódios mais críticos durante o tratamento de uma doente com IMC=13. Ajudei ainda na revisão de um artigo científico, escrito pela equipa do serviço.

6 – Pediatria – Este estágio teve lugar no Serviço de Pediatria da CVK de 20.04.2015 a 15.05.2015 (120h). Fui tutorado pelo Dr. Bernuth, tendo tido contacto com o doente internado. Fiquei responsável pelo acompanhamento de crianças com patologias do foro pulmonar e doenças raras, como o Síndrome de WHIM. Não me tendo sido concedida muita independência, tentei aprender sobretudo ao assistir à Visita médica e à RS de Pediatria geral às 13h e muito importante, como conjugar e fomentar uma relação de confiança com os pais. Um dia por semana eram realizados Prick-tests em contexto ambulante.

II – Reflexão crítica final

Este ano foi vivido a grande velocidade e com muitos momentos intensos, onde senti constantemente uma enorme responsabilidade na prática de Medicina, tentando aproveitar cada momento que me ia sendo oferecido para aprender e melhorar muitos aspetos do meu trabalho. Como objetivos fundamentais, comprometi-me a: “*comunicar e interagir eficazmente com os doentes, famílias, pessoal médico (...)*”³, pois um clima laboral nefasto ou más estruturas de comunicação na relação com o doente invalida um cuidado de excelência; assumir uma perspetiva biopsicossocial e baseada na evidência; e a contribuir para o avanço do meu conhecimento e o da comunidade científica, se possível.

Os melhores estágios foram os de Cirurgia Geral e Cardiologia, o que era expetável, já que a oportunidade de exercer uma especialidade durante um maior período de tempo acarreta uma maior curva de aprendizagem e autonomia. O meu principal objetivo específico nestes era simples: ser médico (sempre de pessoas, não de doenças). Isto é, conseguir terminar as últimas semanas, como se fosse interno da especialidade, o que envolveu muito cansaço e estudo de última hora, aliados à redescoberta de um amor por Medicina. É com orgulho que considero ter sido bem-sucedido, tendo cuidado de doentes autonomamente e realizado 2 operações “quase” como 1º cirurgião. As maiores dificuldades que senti em ambos foram comuns, tratando-se da integração dos conhecimentos teóricos com a prática clínica, assim como aprender a lidar com um sentimento de insegurança (ou impotência em ajudar nalguns casos) em relação ao curso de tratamento, o que por vezes me manteve acordado à noite.

O estágio de Ginecologia esteve também muito bem organizado e tinha como principal objetivo compreender a mulher em todas as suas dimensões, sendo forte a componente de apoio psicológico nalgumas situações, como sejam a da neoplasia ou os medos e

preocupações em relação a determinados aspetos hereditários da doença ou desejo de manter a fertilidade, havendo instâncias que puseram os meus princípios éticos em teste. Não sendo uma especialidade com a qual me identifico, creio ainda assim ter realizado um bom trabalho, adquirindo conhecimentos teóricos, aperfeiçoando técnicas, especialmente ecográficas, mas principalmente, ter desenvolvido uma identidade e consciência forte, de que ao lidar com doentes do sexo feminino, há sempre que ter em conta todo um espectro social mais complexo e que, não sendo colocadas as questões corretas, muito é ignorado.

MGF permitiu-me exercer num contexto peri-urbano e acima de tudo desenvolver alguns objetivos, tais como: saber adaptar-me e tratar de doentes de diferentes idades, com diferentes problemas/preocupações, com diferentes expectativas e parte de uma Família; identificar rapidamente situações urgentes e tratar ou encaminhar; e praticar medicina sem acesso imediato à panóplia de meios complementares de diagnóstico que se encontram à disposição num hospital. Foi um estágio que me surpreendeu pela positiva e onde me enquadrei perfeitamente no estilo de trabalho e na superequipa que compõe a USF FF mais.

Pedopsiquiatria e Pediatria contribuíram para a minha formação de 2 formas acutilantes: por um lado, a visível e horrenda repercussão de doença em crianças tão jovens e como, por vezes, uma certa situação na vida de uma criança influencia e tem um peso tão significativo no seu futuro; por outro, os resultados que podem ser atingidos através de um cuidado tão exaustivo e compreensivo, onde Medicina não pode ser a única resposta a um problema e de onde sinto ter adquirido um grande sentido de trabalho em equipa e humildade, mas também confiança, por me aperceber que, em conjunto, cada ação mínima e perfeitamente exequível pode produzir um excelente resultado e que isso se deve a um todo que excede as minhas simples capacidades e isso é um pensamento agradável, mas aterrador, se se pensa vir a ser médico isoladamente. Creio ainda ter desenvolvido o meu contacto e compreensão de doentes mais jovens e a gestão da tríade médico-pais-criança.

Faço uma breve alusão ao meu estágio opcional em Oftalmologia, que ainda decorre e no qual me sinto como um médico que gostaria que tratasse a minha própria família. O investimento foi grande, mas a recompensa diária é maior e assim decido dedicar os próximos 77 anos a esta especialidade, onde o impacto na vida dos doentes é significativo e rapidamente quantificável, sendo uma honra tomar esta função na sociedade.

O conjunto de objetivos em que sinto poder ter feito melhor diz respeito à componente de investigação e publicação de um artigo original. O que sinto também poder melhorar é a participação em congressos médicos, tendo 2 fatores sido extremamente impeditivos, nomeadamente, o facto de a maioria dos congressos mais importantes em Oftalmologia como o DOG, serem reservados a internos ou superior (e não abrem exceções) e a carga horária que os cursos de língua alemã necessários para me inscrever na Ordem dos Médicos alemã acarretaram. Não obstante, sinto-me orgulhoso de estar atualmente a conduzir um estudo sobre a utilização de nootrópicos na população universitária portuguesa, ter escrito um Case Report, encontrar-me à procura de um programa de investigação onde me inserir e ter estado presente no World Health Summit, onde conheci inúmeras personalidades de renome internacional e de diferentes *backgrounds* e onde pude aferir que também gostaria de fazer a diferença em Medicina e no Mundo numa área mais política.

Finalmente, sinto-me satisfeito com o desenrolar deste ano, tendo alcançado os objetivos fundamentais, o que não só me enriqueceu a nível pessoal, mas também que, por simbiose, talvez através da minha felicidade e gosto pelo trabalho que daí resultaram, contribuiu para uma prática agradável e conscienciosa de Medicina, levando-me inevitavelmente a querer deixar, neste espaço precioso, umas palavras de agradecimento a alguns tutores e pessoal médico, com os quais conto agora no meu círculo de amigos e ainda a alguns doentes, por terem personalidades que ficarão na minha memória para sempre, constituindo de ora diante, parte de quem sou e como me defino.

Bibliografia

1 – *The Tuning Project - Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe* - <http://tuning.unideusto.org/tuningeu>

2 – Diário da República N.º 244/2014, Série II de 2014-12-18 (Artigo 2º do Regulamento do MIM da FCM da UNL)

3 – *O Licenciado Médico em Portugal*

Anexos

ANEXO 1

Operações em que participei durante o estágio de Cirurgia Geral

Shouldice/Lichtenstein/TAPP	Hérnia inguinal
IPOM Convencional	Hérnia umbilical/parede abdómen
Ressecção de Lipoma e Lavagem-Jet	Lipoma na coxa esquerda em S. Metabólico
Ressecção segmentos 7 e 8 de fígado	Carcinoma Hepato-Celular
Onfaletomia	Fístula pós-ascítica
Laparotomia explorativa	Carcinoma das vias biliares
Ressecção laparoscópica de lobo esquerdo do fígado	Hemangioma
Biópsia de nódulos linfáticos	Carcinoma da mama
Gastroenterostomia	Carcinoma do antro gástrico
Tiroidetomia	Bócio em hipertiroidismo
Traqueostomia	Síndrome de CUP
Colecistetomia convencional/laparoscópica	Colecistite Aguda e Litíase
Excisão de abscesso	Abscesso na axila direita
Implantação de Port	Carcinoma bronquial
Explantação de Port	Infeção de Port
Ressecção laparoscópica de cólon sigmoideu	Pólipo maligno no cólon sigmoideu
Apendicetomia convencional/laparoscópica	Apendicite
Gastretomia	Perfuração do estômago em Carcinoma do Cárdia
Excisão de abscesso perianal	Abscesso perianal
Hemicoletomia esquerda	Carcinoma Colo-Rectal

ANEXO 2

Operações em que participei durante o estágio de Ginecologia

Ooforetomia
Salpingo-ooforetomia
Histeretomia total
Operação de Wertheim-Meigs
Biópsia endometrial
Miometomia
Conização (LEEP)
Traqueletomia
Vaginetomia
Vulvetomia
Braquiterapia
Linfadenetomia
Debulking cirúrgico máximo

ANEXO 3

Procedimentos a que assisti durante o estágio de Cardiologia

Teste de esforço
TAVI
PCI
Crio-ablação de foco ectópico
Eletrocardioversão
Implantação/Explantação de pacemaker
Implantação de CDI
Implantação de CRT
TTE
TEE
Estudo eletrofisiológico
Implantação de DES/BMS

ANEXO 4

Certificado de presença no World Health Summit 2014



WORLD
HEALTH
SUMMIT

BERLIN, GERMANY
OCTOBER 19-22, 2014

M8Alliance
Academic Health Centers, Universities and National Academies

CERTIFICATE OF ATTENDANCE

We hereby confirm that

Sergio Macedo

has attended the

WORLD HEALTH SUMMIT 2014

held in Berlin, Germany, from October 19 - 22, 2014.

Berlin, October 2014

Prof. José Otávio Costa Auler Júnior
WHS President 2014
University of São Paulo Medical School

Prof. Dr. Detlev Ganten
Chairman of the Board,
Charité Foundation,
Founding President, World Health Summit

World Health Summit Secretariat

WHS Foundation GmbH | Charité - Universitätsmedizin Berlin | Charitéplatz 1 | 10117 Berlin, Germany
Tel.: +49 30 450 572 117 | Fax: +49 30 450 517 911 | E-mail: secretariat@worldhealthsummit.org